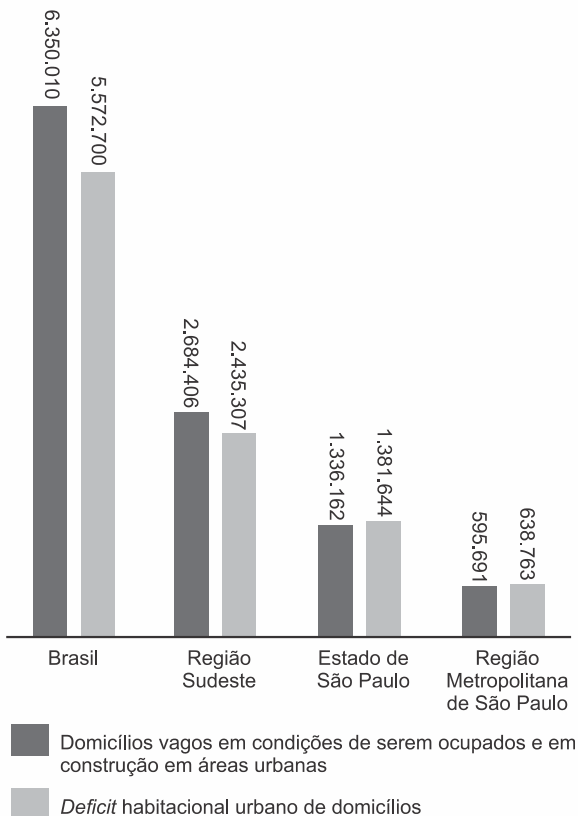


Problemas Urbanos Brasileiros

G0701 - (Unicamp)

HABITAÇÃO - BRASIL E SÃO PAULO - 2015
(em unidades de habitações)



(Fonte: Deficit Habitacional no Brasil, 2015. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2018.)

Com base em seus conhecimentos e nos dados do gráfico, assinale a alternativa correta.

- O *deficit* habitacional no Brasil vem sendo enfrentado com a construção de novos domicílios, o que tem resolvido satisfatoriamente a questão da moradia.
- Os dados do gráfico confirmam que, em qualquer área do território brasileiro, há mais domicílios vagos em condições de serem ocupados que *deficit* habitacional.
- É muito provável que todas as classes sociais moradoras nas cidades no Brasil sejam igualmente atingidas pelo fenômeno urbano de *deficit* habitacional.

d) A correlação entre domicílios vagos e *deficit* habitacional explica-se, em grande medida, pela especulação imobiliária, que mantém imóveis fechados.

G0702 - (Unioeste) Leia os versos a seguir.

Tô enfiado na lama
É um bairro sujo
Onde os urubus têm casas
E eu não tenho asas

Mas estou aqui em minha casa
Onde os urubus têm asas
Eu vou pintando, segurando as paredes
No mangue do meu quintal e manguetown

Andando por entre os becos
Andando em coletivos
Ninguém foge ao cheiro sujo
Da lama da manguetown (...)

(...) Fui no mangue catar lixo
Pegar caranguejo
Conversar com urubu.

“Manguetown” – Intérprete: Chico Science e Nação Zumbi. In: *Afrociberdelia*. Intérprete: Chico Science e Nação Zumbi. Rio de Janeiro: Chaos, 1996, CD, faixa 12, (3:15 min).

O texto acima reporta trechos da canção intitulada “Manguetown”, e assim como demais canções, atividades, ou movimentos culturais e artísticos, muitas vezes expressam críticas sociais sobre diferentes problemáticas que atingem a sociedade. Sobre as temáticas que permeiam o espaço urbano e temas correlatos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- No Brasil, inúmeras Cidades Médias ganharam destaque nos últimos anos, tornando-se centros de consumo e atração para novas indústrias e negócios. Por serem recentes e planejadas, não apresentam problemas como desigualdade econômica, política e cultural, comumente presentes na urbanização da América Latina.

- b) Os pressupostos do Planejamento Urbano garantem a prática de uma política urbana pautada em conhecimentos científicos que são utilizados pelos gestores públicos. Isso impede a geração de problemas urbanos como, por exemplo, o mau uso e ocupação do solo, bem como, a prática da especulação imobiliária.
- c) Embora excluídos ou marginalizados pela sociedade, os catadores de materiais recicláveis presentes comumente em áreas urbanas são importantes agentes para dar uma função ao lixo, como, por exemplo, inserindo o material coletado novamente no processo produtivo.
- d) A ampliação do espaço urbano no Brasil respeita as diretrizes ambientais e o Plano Diretor de cada município. Essas medidas impedem que a população esteja em situação de vulnerabilidade ambiental ou social. Com isso, não há ocupação de áreas inadequadas como o mangue ou o descarte de lixo em locais impróprios.
- e) A população urbana está em constante declínio em função da redução da taxa de natalidade. Com isso, problemas comuns relacionados à moradia, infraestrutura, saúde, educação, segurança alimentar, empregos, segurança pública, recursos naturais, dentre outros, estão em constante redução.

G0703 - (Uece) “O crescimento rápido e desordenado que tem ocorrido em muitas cidades, em especial nos países em desenvolvimento, é o grande responsável pelas transformações ambientais, descaracterizando, muitas vezes, o meio físico original, antes de haver a ocupação humana.”

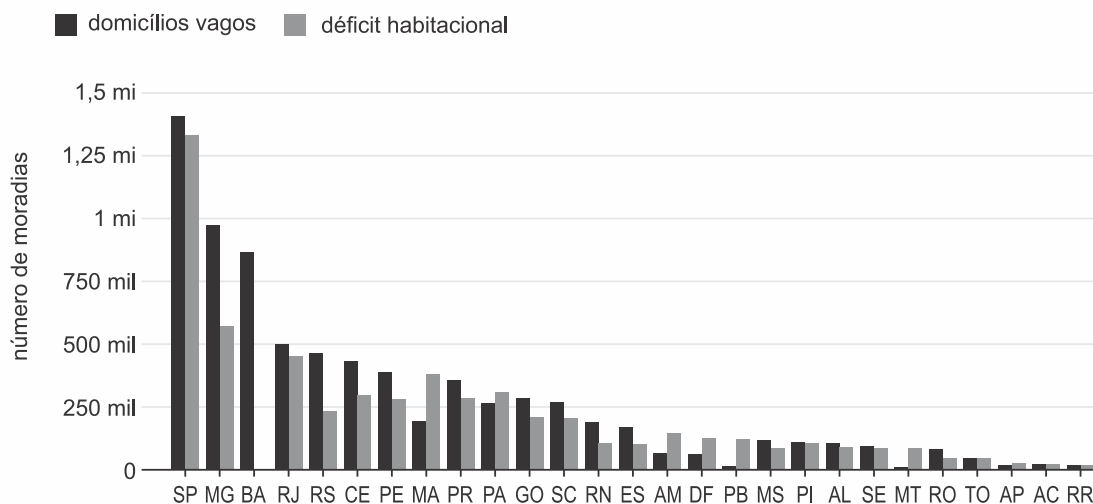
Guerra, A. J. T. e Marçal, M. S. *Geomorfologia Ambiental*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2006.

- Considerando o excerto acima, é correto concluir que
- a) não existe relação entre crescimento e uso da terra, nas cidades brasileiras, com a degradação do meio ambiente.
- b) os processos de movimento de massa nas áreas urbanas de encosta possuem apenas origens físico-naturais.
- c) a urbanização e a industrialização têm desempenhado um papel fundamental nos dados ambientais ocorridos nas cidades brasileiras.
- d) ocupação de dunas e retificação de canais fluviais, entre outros, não aumentam ou aceleram os riscos geológicos e ambientais.

G0704 - (Ufrgs) Observe o gráfico abaixo.

Onde mais falta moradia?

Comparação entre déficit de moradias e total de imóveis com potencial de ocupação nos Estados, em 2015.



Fonte: Fundação João Pinheiro
Nota: Inclui moradias rurais e urbanas



Fonte: <<https://aosfatos.org/noticias/o-deficit-habitacional-no-brasil-em-4-graficos/>>. Acesso em: 05 set. 2018.

- A partir do gráfico, assinale a alternativa correta sobre a situação do déficit habitacional no Brasil.
- a) O déficit habitacional em Santa Catarina é maior do que o número de domicílios vagos em Goiás.
- b) O número de domicílios vagos no Rio Grande do Sul supera o número de domicílios vagos no Rio de Janeiro.
- c) Maranhão, Pará e Amazonas são estados em que o déficit habitacional é maior, na comparação com os domicílios vagos.
- d) O grande número de domicílios vagos em São Paulo indica que não há déficit habitacional.
- e) O Distrito Federal, por ser uma cidade planejada, não apresenta déficit habitacional.

G0705 - (Fgv)



Na encosta da Serra da Cantareira, casas construídas em área de proteção ambiental, próximas a um lixão.



Favela Tiquatira, na marginal Tietê, sob o viaduto General Milton de Souza.

No Brasil, o século se inicia sem que o Estado e a sociedade apresentem políticas sociais para as grandes metrópoles. Nelas, a população moradora de favelas cresce a taxas maiores do que o restante da população urbana, e as periferias crescem mais do que os bairros ricos. A segregação urbana ou ambiental é uma das faces mais importantes da desigualdade social e parte promotora da mesma.

Adaptado de Ermínia Maricato. "Metrópole, legislação e desigualdade". *Estudos Avançados*, 17, 2003.

Sobre os grupos sociais mais segregados e os problemas urbanos que eles enfrentam nas grandes metrópoles, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Têm dificuldade de acesso aos serviços urbanos, como a coleta de esgoto, levando-os a lançar os detritos in natura nos corpos d'água.
- b) Estão mais expostos a um cotidiano violento, à insegurança urbana e à criminalidade e, por outro lado, têm maior dificuldade de acesso à justiça oficial.
- c) Têm grande dificuldade de usufruir os serviços de saúde e de educação, em função da oferta insuficiente dos equipamentos públicos.

d) Ocupam lotes concedidos pelo governo em áreas desvalorizadas do espaço urbano, como as encostas de morros e os terrenos sob viadutos, ficando expostos à ocorrência de cheias e deslizamentos.

e) Dispõem de menores oportunidades de trabalho e a condição de morador de favela interfere no grau de empregabilidade e na obtenção de crédito bancário.

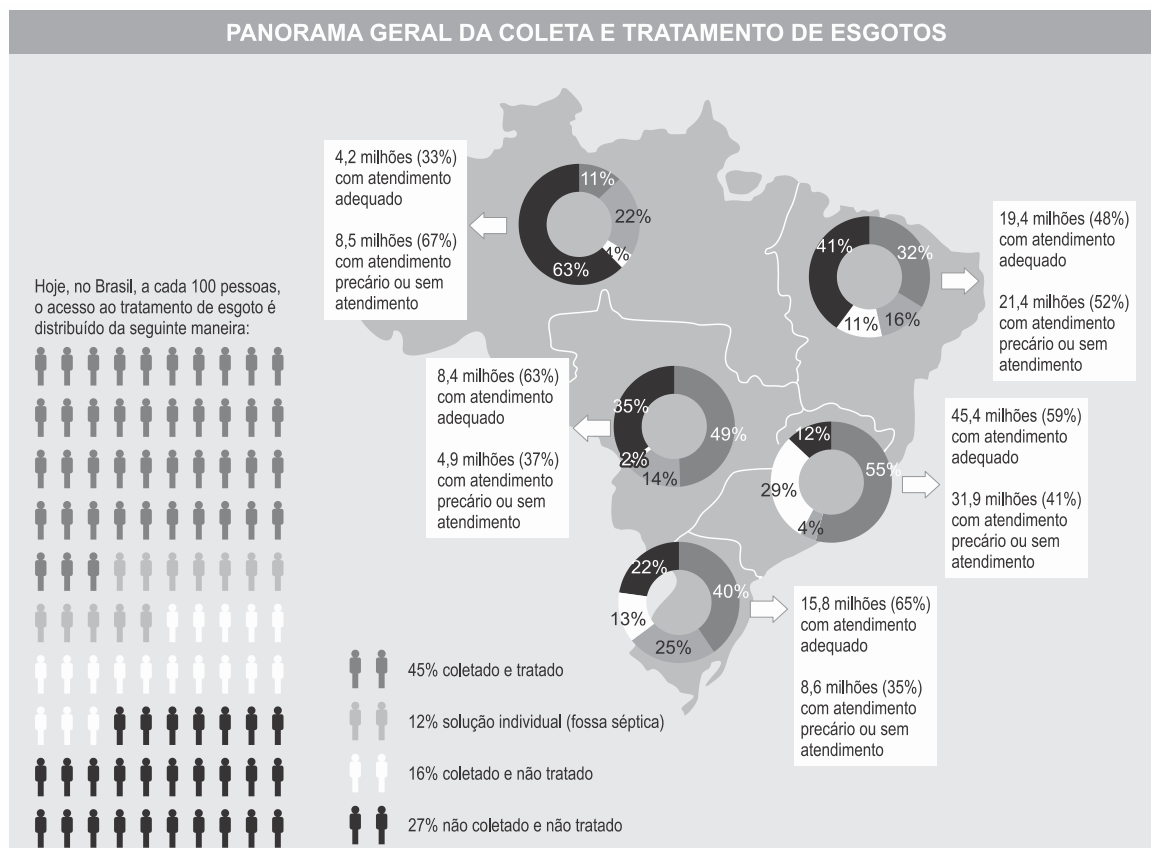
G0706 - (Enem) O consumo da habitação, em especial aquela dotada de atributos especiais no espaço urbano, contribui para o entendimento do fenômeno, pois certas áreas tornam-se alvos de operações comerciais de prestígio com a produção e/ou a renovação de construções, diferente de outras porções da cidade, dotadas de menor infraestrutura.

SANTOS, A. R. O consumo da habitação de luxo no espaço urbano parisiense. *Confins*, n. 23, 2015 (adaptado).

O conceito que define o processo descrito denomina-se

- a) escala cartográfica.
- b) conurbação metropolitana.
- c) território nacional.
- d) especulação imobiliária.
- e) paisagem natural.

G0707 - (Uel) O infográfico a seguir apresenta dados referentes ao saneamento básico nos quesitos coleta e tratamento de esgotos nas macrorregiões brasileiras.



Adaptado de *Atlas esgotos: despoluição de bacias hidrográficas*. Brasília: ANA, Agência Nacional de Águas, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2017, p. 41.

Com base nos dados do infográfico, nos conhecimentos sobre as desigualdades regionais e a deficiência de infraestrutura urbana, assinale a alternativa correta.

- As regiões Sul e Nordeste possuem uma cobertura de esgotamento (coletado e tratado) que atinge 87% das pessoas demonstrando a redução das desigualdades inter-regionais da infraestrutura urbana.
- O esgoto coletado e tratado, juntamente com os da solução individual, nas regiões Norte (63%) e Nordeste (52%), demonstram que a existência dos rios de grande volume de água serve para diluir os esgotos, diminuindo o impacto nos canais, nos rios urbanos e na saúde da população.
- A modernização do território nacional e o padrão de desenvolvimento econômico concentrador contribuem para a baixíssima remoção de carga orgânica advinda do tratamento do esgoto doméstico com atendimento adequado presente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, correspondendo a 33% e 48%, respectivamente.
- O panorama geral da coleta e do tratamento de esgotos das macrorregiões brasileiras indica que 57% da população nacional convive com uma paisagem urbana com esgotos a céu aberto e despejado nos córregos e nos rios.
- O atendimento precário ou inexistente de coleta e tratamento de esgoto ocorre de forma heterogênea, no território inter-regional, afetando 43% da população brasileira.

G0708 - (Fmp) Observe a charge sobre o déficit habitacional.



Disponível em: <<https://blogs.correiobraziliense.com.br/aricunha/em-defesa-do-planejamento-urbano-e-solidario/>>. Acesso em: 9 out. 2020.

A crítica contida na charge é dirigida centralmente ao problema da

- a) degradação ambiental associada a epidemias urbanas.
- b) deterioração do potencial turístico das periferias urbanas.
- c) desigualdade social provocada pela inércia dos trabalhadores.
- d) injustiça territorial decorrente da explosão demográfica.
- e) segregação socioespacial vigente nas grandes metrópoles.

G0709 - (Enem) Esse processo concentra a população de renda mais elevada e maior poder político em áreas mais centrais e privilegiadas em termos de empregos, infraestrutura básica e serviços sociais. Ao mesmo tempo, redistribui a população menos favorecida quanto a esses aspectos, constituindo uma ocupação periférica que se estende até os municípios limítrofes. Neles, as condições de acesso às áreas mais centrais são agravadas pelas grandes distâncias e pelas dificuldades relacionadas à eficiência do sistema de transporte.

CAIADO, M. C. S. Deslocamentos intraurbanos e estruturação socioespacial na metrópole brasileira. *São Paulo em Perspectiva*, n. 4, out.-dez. 2005.

O texto caracteriza um estágio do processo de urbanização marcado pela

- a) segregação socioespacial.
- b) emancipação territorial.
- c) conurbação planejada.
- d) metropolização tardia.
- e) expansão vertical.

G0710 - (Ufrgs) Observe a charge abaixo.



Fonte: <<http://carlincaturas.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Considere as afirmações sobre as desigualdades materializadas na paisagem urbana e representadas na charge.

- I. O intenso crescimento urbano permite a maior integração entre as pessoas, gerando espaços comuns a todos onde é possível usufruir de serviços eficientes, como segurança e saúde.
- II. As desigualdades entre diferentes grupos e classes sociais geram maiores disparidades de moradia, de acesso aos serviços públicos, de qualidade de vida e de segregação social.
- III. O medo da violência urbana impulsionou a criação de condomínios fechados, acentuando a exclusão social e reduzindo espaços urbanos públicos, o que propiciou o crescimento de espaços privados e de circulação restrita.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

G0711 - (Ifpe)



Disponível em: <<http://professoredgarbomjardim-pe.blogspot.com/2012/01/recife-situacao-alaricante-no-canal-do.html>>. Acesso em: 06 maio 2019.

Assinale a única alternativa que se relaciona CORRETAMENTE à problemática apresentada na imagem.

- As aglomerações urbanas produzem grande quantidade de resíduos, como ilustrado na imagem, e, por não haver um sistema de limpeza eficiente nem reciclagem, acumulam-se resíduos no solo e nos canais, causando uma série de impactos negativos ao meio ambiente urbano.
- Por conta da escassez de vegetação, como se pode observar na imagem, o meio ambiente urbano constitui uma ilha de calor, fenômeno marcado por temperaturas mais elevadas do que a das áreas do entorno mais arborizado.
- Como se observa na imagem, os problemas de enchentes são minimizados no Recife e em sua área metropolitana em razão das frequentes ações de limpeza de rios e córregos, evitando-se o acúmulo de material que dificulta o escoamento das águas pluviais.
- As áreas mais afetadas pelo problema ambiental destacado na imagem são as localizadas nas encostas dos morros, justamente os locais habitados, em sua maior parte, pela população de mais baixo poder aquisitivo.
- A minimização do problema ambiental urbano exibido na imagem é de responsabilidade unicamente da gestão pública, que deveria promover a limpeza dos canais antes da estação chuvosa.

G0712 - (Ifsc) (Adaptada) No número 911 da Avenida Prestes Maia, 379 famílias vivem na segunda maior ocupação vertical da América Latina – de acordo com o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, apenas na Torre de David, na Venezuela, tem mais ocupantes. A localização central do edifício de dois blocos, um com 22 andares e outro com nove, é uma das maiores razões para que o imóvel abandonado há décadas pelos proprietários esteja sempre repleto de ocupantes. Bastam alguns passos para chegar à estação Luz do metrô, no Parque da Luz e na Pinacoteca do Estado. A estimativa é que mais de mil pessoas vivam no local. “Não tem como saber ao certo

a quantidade de pessoas, pois existem desde famílias com dez crianças a pessoas sozinhas”, diz uma das líderes da ocupação. No local onde funcionava uma tecelagem, famílias dividem os espaços em pequenos quatinhos. O banheiro e a lavanderia são coletivos.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-09/ocupacoes-sao-paulo-tem-segunda-maiorocupacao-vertical-da-america>. Acesso em: 26 set. 2016 (adaptado).

O texto apresenta o caso da ocupação de um edifício na cidade de São Paulo, evidenciando o problema da moradia nas metrópoles brasileiras. Considerando a questão da moradia e sua relação com a dinâmica social, leia as proposições a seguir.

- O processo de urbanização brasileira é excludente e segregacionista posto que, historicamente, as melhores áreas foram ocupadas pelas camadas de maior poder aquisitivo e as áreas mais distantes e carentes de serviços básicos, ocupadas pelas camadas mais pobres.
- Os movimentos *sem teto* caracterizam-se por lutarem pelo direito à moradia e trabalharem junto com as imobiliárias e órgãos de planejamento municipal para a desapropriação de áreas desocupadas da cidade.
- A crescente valorização do preço do solo urbano, em conjunto com os baixos salários pagos aos trabalhadores, dificulta o acesso à terra para essa parcela da população brasileira.
- Nas cidades brasileiras, os investimentos públicos e privados são aplicados em obras ou serviços que beneficiam a todos. Todavia, como as obras são de pequenas dimensões, elas não possuem visibilidade no espaço urbano.
- A difícil realidade da população *sem teto* nas cidades brasileiras é momentânea, pois o Brasil é um país emergente e os problemas urbanos serão resolvidos com o retorno do crescimento econômico.

Estão CORRETAS apenas as proposições:

- I e III.
- II e IV.
- I e V.
- III e V.
- II e III.

G0713 - (Upe-ssa) Os condomínios se expandem em vários países do mundo, mas com muito mais musculatura no Brasil, onde a violência, a presença da pobreza e o destrato com a paisagem são fatores adversos aos segmentos médios e ricos.

Fonte: Eduardo Yázigi, 2003.

A respeito do texto apresentado acima, são feitas as seguintes afirmações:

1. A segregação urbana se notabiliza pelo contraste geográfico extremamente acentuado entre o surgimento de numerosas favelas ao lado dos condomínios residenciais fechados, em sua maioria de alto luxo. Esse fenômeno vem ocorrendo, historicamente, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde as desigualdades socioespaciais são visíveis.
2. As transformações urbanas recentes no Brasil estão gerando espaços onde os diferentes grupos sociais estão próximos geograficamente, separados, porém, por muros e tecnologias de segurança. Esse processo de fragmentação territorial retrata e reforça a privatização do espaço urbano.
3. No Brasil e em toda a América Latina, houve um processo lento de urbanização e de crescimento das cidades. Tem-se demonstrado que o respectivo crescimento, desde os anos 1990, vem gerando uma tendência global de diminuição dos subúrbios exclusivos e fechados na periferia das grandes cidades.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) 1, apenas.
- b) 2, apenas.
- c) 3, apenas.
- d) 1 e 2, apenas.
- e) 1, 2 e 3.

G0714 - (Upe-ssa) Considere a afirmação a seguir:

“As cidades são as áreas onde o homem mais percebe a mudança no clima decorrente da interferência provocada pela estrutura urbana nas trocas de energia entre a superfície e a atmosfera.”

Com relação ao assunto abordado, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A afirmação é verdadeira, haja vista que, com a destruição da cobertura vegetal, com a pavimentação de ruas e avenidas e com a construção de edifícios, as médias térmicas diárias decrescem na atmosfera urbana.
- b) A afirmação não é verdadeira, tendo em vista que, durante a Pré-História, o homem já percebia mudanças no clima.

c) A afirmação é verdadeira, pois o crescimento desordenado de áreas urbanizadas provoca degradação no meio natural, com a justaposição de um meio ambiente artificial, que altera o equilíbrio natural dos elementos climáticos.

d) A afirmação não é verdadeira, pois as cidades, por serem um espaço artificialmente construído, não acarretam transformações na parte inferior da troposfera.

e) A afirmação é verdadeira, mas só se aplica para ambientes urbanos que se situam muito próximos de massas oceânicas.

G0715 - (Uerj) Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

“50-30-20” é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: “Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis”.

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

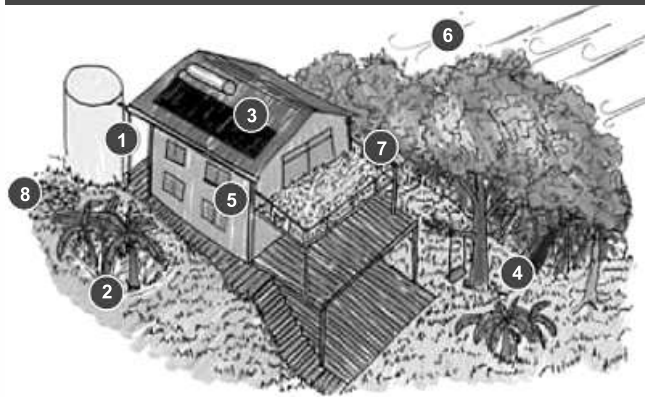
O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- a) reduzir a segregação espacial
- b) elevar a arrecadação municipal
- c) favorecer a atividade comercial
- d) desconcentrar a população urbana

G0716 - (Unesp) Examine o infográfico.

8 dicas de arquitetura



- | | |
|--|--|
| 1 Aproveitar a água da chuva. | 5 Aproveitar a luminosidade natural. |
| 2 Tratar o esgoto no próprio quintal. | 6 Aproveitar a circulação natural dos ventos. |
| 3 Captar a energia solar. | 7 Ter um ótimo conforto térmico. |
| 4 Integrar-se positivamente ao terreno e à paisagem. | 8 Reciclar os resíduos orgânicos no próprio terreno. |

(Claudio Jacinto. <https://ipoema.org.br>. Adaptado.)

O infográfico apresenta orientações para a concepção de

- a) equipamentos urbanos, que ressignificam a dicotomia entre campo e cidade no século XXI.
- b) cidades inteligentes, que impõem técnicas ecológicas para a permanência de seus habitantes.
- c) construções sustentáveis, que visam reduzir a interferência humana no meio ambiente.
- d) bioconstruções, que apresentam como princípio a negação da ação antrópica no espaço natural.
- e) edificações ecoeficientes, que mantêm suas funções sem demandar recursos naturais.

G0717 - (Fgv) A emergência da consciência ambientalista, nas últimas décadas do século XX, mudou o entendimento sobre a ecologia urbana. Essa nova abordagem, denominada de metabolismo urbano, procura avaliar como as funções econômico-sociais se projetam sobre o espaço e o ambiente das cidades, envolvendo a funcionalidade do organismo urbano em todos os sentidos. Assim sendo, há que se avaliar a diversidade e o volume de tudo o que entra no organismo urbano e, a seguir, os diferentes tipos de descarga do material secundário, profundamente modificado pelos processos metabólicos.

Adaptado de Ab'Saber, Aziz Nacib. *A sociedade urbano-industrial e o metabolismo urbano*. São Paulo: EDUSP, 2004.

Sobre as diferentes etapas do metabolismo urbano, analise as afirmações a seguir.

I. O descarte de resíduos sólidos em lixões ou aterros sanitários a céu aberto é recomendável, porque a ação da energia solar acelera a decomposição do material degradável sem provocar danos ambientais.

II. Os processos metabólicos derivados do mundo urbano e as tecnologias que respondem pela industrialização lançam gases e particulados no espaço aéreo urbano, já saturado pelas emanações dos veículos automotores.

III. A trama de distribuição de água e de drenagem de esgotos domésticos não acompanhou a velocidade do processo de urbanização, o que impede a universalização do acesso à água tratada e ao saneamento básico.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I e II, apenas.

G0718 - (Uece) Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir sobre as mais recentes características da vida urbana nas grandes cidades contemporâneas.

() As cidades são lugares importantes para os acontecimentos da vida contemporânea, mas sua riqueza econômica não foi capaz de provocar distribuição mais equitativa de bens e serviços sob a ótica da justiça social.

() Nas grandes cidades, é cada vez mais comum a construção de muros físicos que dificultam a possibilidade de integração da vida comunitária, estabelecendo diferentes contrastes no que tange ao uso do solo e ao modo de vida.

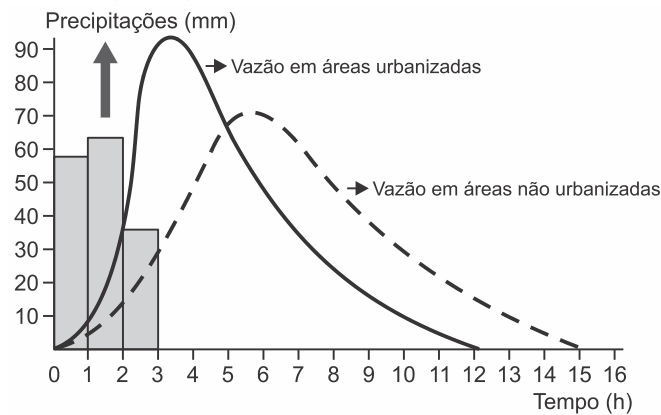
() Muitas áreas, antes subvalorizadas nas grandes cidades, passam por processos de reabilitação, nos quais a antiga infraestrutura é substituída por uma mais recente, exclusivamente voltada para a diminuição do déficit habitacional da população mais pobre.

() Nas grandes cidades, os movimentos sociais urbanos praticamente desapareceram, como resultado de conquistas sociais mais significativas, pela diminuição do uso especulativo do solo e pela gradativa redução das assimetrias socioespaciais.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) V, V, F, F.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, F, F.
- d) F, F, V, V.

G0719 - (Enem)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

- a) redução do volume dos rios.
- b) expansão do lençol freático.
- c) diminuição do índice de chuvas.
- d) retração do nível dos reservatórios.
- e) ampliação do escoamento superficial.

G0720 - (Enem)

Tipologia da área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais/florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola/cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. *Introdução à hidrogeografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (adaptado).

A leitura dos dados revela que as áreas com maior cobertura vegetal têm o potencial de intensificar o processo de

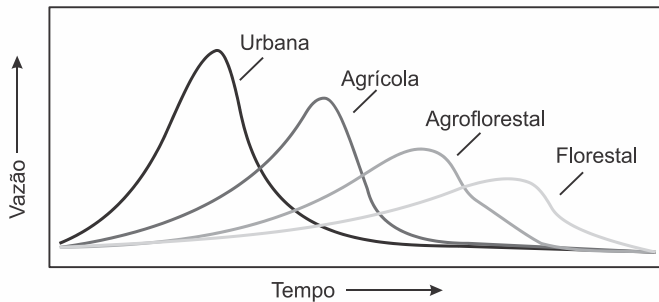
- a) erosão laminar.
- b) intemperismo físico.
- c) enchente nas cidades.
- d) compactação do solo.
- e) recarga dos aquíferos.

G0721 - (Uem-pas) (Adaptada) Estima-se que mais de 54% da população mundial, atualmente, vivam em áreas urbanas. Sobre o espaço urbano e sobre o processo de urbanização, assinale o que for **INCORRETO**:

- a) Nos EUA, até a década de 1990, as pessoas pobres se concentravam em bairros do centro das cidades, como ocorreu em Chicago e Nova York. Com a implantação de projetos e de empreendimentos imobiliários de revitalização, os moradores de baixa renda tiveram que se deslocar para os subúrbios mais afastados.
- b) As habitações informais situam-se em zonas degradadas, como vertentes de morros (sujeitas a deslizamentos de terra), mangues ou áreas suscetíveis a enchentes. Tais zonas não contam normalmente com serviços de saneamento básico ou iluminação pública. Isto ocorre porque o solo urbano torna-se uma mercadoria disputada por diferentes agentes sociais e econômicos que se apropriam das melhores áreas.
- c) A violência urbana está provocando a criação de espaços fechados, isolados, que funcionam como fortalezas em meio ao caos urbano. No Brasil, os condomínios fechados – alguns com dimensão de pequena cidade – abrigam famílias com alto poder aquisitivo, e se espalham pelas áreas urbanas.
- d) O espaço urbano é amplamente dominado por agentes hegemônicos (incorporadoras, imobiliárias, Estado) que impõem investimentos direcionados para seus interesses, negligenciando investimentos sociais e excluindo os pobres. No processo de segregação espacial, torna-se uma mercadoria disputada por diferentes agentes sociais e econômicos, que utilizam estratégias para valorizar áreas de interesse.
- e) A macrocefalia ocorre quando uma cidade se expande horizontalmente, em função de uma grande concentração de atividades econômicas como serviços financeiros, de gestão e comércio, atraindo a população pobre para a periferia.

G0722 - (Enem)

Vazões máximas em vários tipos de coberturas



Disponível em: www.ufrj.br. Acesso em: 13 jul. 2015 (adaptado).

As diferenças de vazão e escoamento de água destacadas no gráfico ocorrem por influência da

- a) forma do relevo.
- b) tipologia do clima.
- c) intensidade da chuva.
- d) altitude do terreno.
- e) permeabilidade do solo.

G0723 - (Ufjf-pism) Observe a figura.



Fonte: Disponível em: <<http://www.aquafluxus.com.br/desastres-naturais-estatisticas-recentes/>>. Acesso em: 07 out. 2016.

Segundo as Nações Unidas, cerca de 3,3 milhões de pessoas morreram no mundo em consequência de desastres naturais entre 1970 e 2010, com um aumento significativo dos atingidos nas últimas duas décadas. Desde o ano de 1990 até os dias de hoje, foram contabilizados 8,2 mil casos de desastres, nos quais 5,6 bilhões de pessoas foram atingidas.

Os desastres naturais vêm atingindo um contingente populacional cada vez maior em função

- a) da crescente concentração urbana e o grau de vulnerabilidade da população.
- b) do aquecimento global e aumento dos eventos extremos.
- c) do aumento do volume e concentração das chuvas nas áreas urbanas.
- d) da falta de confiança pela população na previsão de tempo.
- e) da retirada da cobertura vegetal e aumento do volume de precipitações.

G0724 - (Uepa) AS TÉCNICAS, O TEMPO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO



“É por demais sabido que a principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica. As técnicas são um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço [...]

Sem dúvida, o espaço é formado de objetos [...] o espaço visto como um conjunto de objetos organizados segundo uma lógica e utilizados (acionados) segundo uma lógica.

[...] Na realidade, toda técnica é história embutida. Através dos objetos, a técnica é história no momento da sua criação e no de sua instalação e revela o encontro, em cada lugar, das condições históricas (econômicas, socioculturais, políticas, geográficas) que permitiram a chegada desses objetos e presidiram à sua operação.

O uso dos objetos através do tempo mostra histórias sucessivas desenroladas no lugar e fora dele”

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004 – p. 29-48

A ilustração do texto expressa diferentes formas de produção e apropriação do espaço urbano e como os avanços técnico-científicos alteram a sua organização socioespacial e a dinâmica populacional, provocando disparidades no espaço mundial. Sobre esse processo é correto afirmar que:

- a) nas grandes cidades, a apropriação do espaço ocorre independente da posição ou distinção de classes sociais, já que os avanços técnico-científicos permitem a ocupação de espaços até então considerados insalubres para a realização de atividades humanas.
- b) no atual modelo de desenvolvimento capitalista, a população é atraída para as cidades em função da instalação de objetos técnicos, distribuídos de forma homogênea nos centros urbanos, reduzindo assim as desigualdades socioespaciais.
- c) nos grandes centros urbanos, o avanço técnico-científico promoveu a verticalização espacial, a aglomeração e a melhoria da qualidade de vida da população, o que contribuiu para a eliminação do problema de moradia nas cidades.
- d) o avanço nas técnicas de produção industrial gerou uma atração populacional para os grandes centros urbanos, aumentando as desigualdades devido às diferentes condições de uso e apropriação do espaço urbano pela sociedade.
- e) a modernização tecnológica tem viabilizado a execução de um planejamento urbano eficaz, influenciando na mobilidade populacional, reduzindo a concentração da população de baixa renda nas áreas periféricas das grandes cidades.

G0725 - (Enem)



Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 28 fev. 2012.

- A charge ironiza um problema recorrente nas áreas urbanas nos períodos de maior precipitação, cujas causas são intensificadas pela
- ocorrência do fenômeno da chuva frontal, típica das áreas urbanas localizadas no litoral brasileiro.
 - ampliação do efeito estufa provocado pela onda de calor, aumentando a evaporação nas metrópoles.
 - construção de canais concretados e submersos em função da ocupação das margens dos rios urbanos.
 - formação de ilhas de calor nos centros urbanos e maior precipitação devido ao aumento da temperatura.
 - impermeabilização do solo e no acúmulo de lixo nas áreas de grande circulação das cidades.

G0726 - (Ufpa)



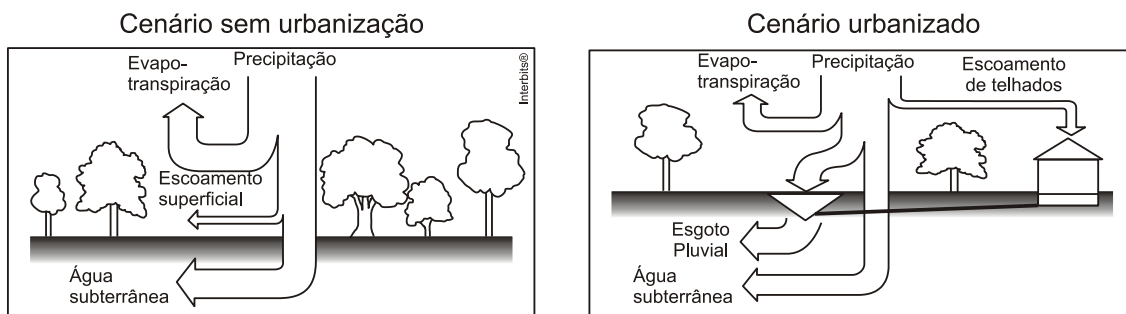
Fonte: <http://www.belem.pa.gov.br/planodiretor/Cartilha/CartilhaWeb.pdf>. Acesso em: 15/09/2012.

No estudo das interações da sociedade com o meio físico devem-se considerar fatores sociais, econômicos, tecnológicos e culturais estudados na dimensão do tempo e do espaço. Ao analisar a representação da paisagem urbana apresentada na imagem, conclui-se que

- as formas de organização do espaço consideram a dinâmica natural das áreas de várzeas e de terra firme.
- os aspectos da poluição das águas, como o depósito de resíduos sólidos, são de responsabilidade da população do entorno.
- o modo de vida ribeirinho apresenta resistência diante da pressão da modernização urbana.

- d) a população urbana encontra diferentes formas de adaptação na adversidade do ambiente urbano.
 e) o contraste de formas revela as desiguais condições de vida da população da cidade.

G0727 - (Ufrgs) As figuras abaixo representam as alterações nos volumes de balanço hídrico entre um cenário sem urbanização e um urbanizado no Brasil.



Adaptado de: TUCCI, C. E. M. Inundações urbanas. Porto Alegre: ABRH/RHAMA, 2007. p. 96.

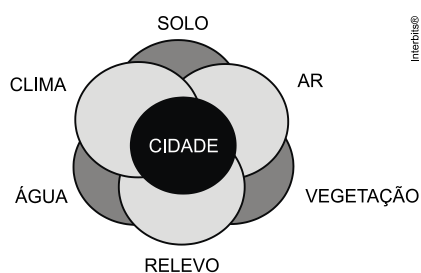
Considere as seguintes afirmações sobre os efeitos da urbanização na dinâmica do balanço hídrico.

- I. A infiltração no solo é reduzida, mantendo estável o nível do lençol freático.
- II. O volume de escoamento superficial aumenta devido à retirada da superfície permeável e da cobertura vegetal.
- III. As perdas por evapotranspiração são mais intensas no cenário urbanizado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

G0728 - (Cps) Para a Geografia Física, as cidades são construções humanas inseridas na interface litosfera-hidrosfera-atmosfera. Para melhor organizar e planejar as cidades, é necessário conhecer a dinâmica natural da região.



Levando-se em consideração o meio natural e o espaço geográfico das cidades, é correto afirmar que

- a) impermeabilização de grandes áreas do solo pode ser uma das formas de evitar as enchentes, pois facilita o escoamento das águas superficiais para os rios.
- b) os rios de planícies são retificáveis com a finalidade de ceder suas margens para construção de avenidas e evitar enchentes e transtornos para as cidades.
- c) os rios de planícies têm a vantagem de que podem ser usados para a construção de hidrelétricas, gerando energia para as cidades ao seu redor.

d) o relevo é capaz de influenciar a dinâmica climática de uma cidade, pois quanto maior for a altitude de uma região, menor será a sua temperatura.

e) a retirada da vegetação original, para a construção e ampliação de uma cidade, não altera as condições climáticas da região.

G0729 - (Cps) As enchentes que atingem muitas cidades brasileiras são resultado de um longo processo de modificação e de desestabilização da natureza, consequência do crescimento urbano rápido e não planejado.

Antigamente, as várzeas (margens dos rios) faziam o controle natural da água. O solo ribeirinho, quando inundado nas épocas das cheias, absorvia boa parte da água que transbordava.

Hoje, quase todas as várzeas nas regiões urbanas encontram-se ocupadas por construções, por moradias e por vastas áreas impermeabilizadas pelo asfalto, o que aumenta ainda mais o volume de água a ser escoado, pois não ocorre a absorção natural pelo solo.

Considerando o problema das cheias nas cidades, analise as afirmações.

I. O processo acelerado de impermeabilização das cidades é um dos fatores que pode agravar as enchentes.

II. As áreas verdes, que recobrem o solo e o protegem do contato direto com a água da chuva, facilitam a drenagem e evitam desmoronamentos de encostas.

III. O descarte inadequado de lixo pode acarretar a obstrução de redes pluviais responsáveis pelo escoamento da água das chuvas.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

G0730 - (Ifpe) Observe a imagem e analise as afirmativas a seguir, indicando a alternativa CORRETA a respeito do uso e ocupação do espaço urbano.



Muro localizado entre a comunidade de Paraisópolis e o elegante Morumbi, em São Paulo.

Disponível em: <<http://geografiacp.blogspot.com.br/2011/11/problemas-urbanos-segregacao-espacial.html>>. Acesso: 03 out. 2016

A interpretação da paisagem urbana apresentada permite afirmar que

- a) o espaço urbano é um produto social, refletindo, portanto, as contradições presentes na sociedade de classes, tipicamente capitalista.
- b) o contraste entre a acumulação de riqueza e o aumento da pobreza é quase imperceptível na paisagem urbana dos países periféricos e emergentes.
- c) as contradições presentes na paisagem das grandes cidades brasileiras não se traduzem através da segregação espacial urbana.
- d) a segregação espacial nas grandes cidades resulta da socialização do espaço urbano, que divide igualmente as cotas do solo urbano entre ricos e pobres.
- e) o espaço urbano como mercadoria teve o seu valor de troca diminuído graças às conquistas alcançadas pelos movimentos sociais, a exemplo do Ocupe Estelita, no Recife.

notas